



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

Plano de Atividades

2013

Castelo Branco,

dezembro de 2012

(versão 2- 14 janeiro 2013)

## **Ficha Técnica**

Plano de Atividades para o ano de 2013

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

## **Realização**

Presidente do IPCB

Administradora do IPCB

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ).

## **Aprovação**

Conselho Geral do IPCB em 13.12.2012

## **Alterado em 14-01-2013**

pág. 15: OP 2 – acrescentou-se novo responsável “Coord. SIGQ”;

pág. 18: OP 11- alteração do valor da meta de 3 para 5.

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	6
1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO .....	7
1.1 AMBIENTE INTERNO.....	8
1.2 AMBIENTE EXTERNO.....	10
1.3 TIPIFICAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS.....	10
2. MISSÃO E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO .....	12
2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES .....	12
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	13
2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	14
2.4 OBJETIVOS OPERACIONAIS, INDICADORES E METAS .....	15
3. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2013.....	19
3.1 ENSINO E FORMAÇÃO.....	19
3.2 RECURSOS HUMANOS.....	27
3.2.1 Pessoal Docente .....	27
3.2.2 Pessoal Não Docente.....	28
3.3 INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [I&D+I].....	30
3.4 INTERNACIONALIZAÇÃO.....	35
3.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	38
3.5.1 Divulgação, Comunicação e Imagem.....	39
3.5.2 Instalações e Equipamentos .....	41
3.7 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SAS/IPCB).....	44
3.7.1 Ambiente externo .....	44

3.7.2 Ambiente interno.....	45
3.7.3 Recursos Financeiros .....	47

## Índice de Quadros

Quadro 1 – Cursos de licenciatura, a funcionar em 2012/13 .....	20
Quadro 2 – Cursos de formação pós graduada (mestrado e pós graduações) a funcionar em 2012/13.....	22
Quadro 3 - Cursos de Especialização Tecnológica a funcionar em 2013.....	23
Quadro 4 – Previsão dos postos de trabalho de pessoal docente .....	27
Quadro 5 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal não docente.....	29
Quadro 6 – Evolução do orçamento do IPCB – 2009/2013 (Euros).....	42
Quadro 7 – Evolução dos alunos inscritos .....	44
Quadro 8 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal dos SAS/IPCB para 2013.....	45
Quadro 9 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita).....	47
Quadro 10 - Evolução da Despesa .....	48

## Índice de Figuras

Figura 1 – Organograma do IPCB.....	13
-------------------------------------	----

## NOTA INTRODUTÓRIA

A elaboração do Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para 2013, ocorre num momento marcado pela continuidade de cortes substanciais nos orçamentos das Instituições de Ensino Superior (IES). Apesar da atual conjuntura de incerteza assinalável, é indispensável a definição de objetivos, metas, e atividades, de modo a dar-se a conhecer as previsões da estratégia de atuação do IPCB, na procura sistemática da melhoria contínua do desempenho, tornando-se esta instituição mais eficiente e capaz de vencer os desafios do futuro.

A elaboração do presente documento teve em consideração as linhas orientadoras do Plano Estratégico de Médio Prazo, aprovado pelo Conselho Geral em 13 de Maio de 2010, pretendendo dar continuidade à materialização da estratégia definida, com os ajustes considerados necessários. Os objetivos estratégicos, a constar no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) estão em conformidade com o plano anteriormente referido, pretendendo-se garantir um alinhamento da estratégia e operacionalização da atividade da organização.

Estatutariamente, compete ao Presidente propor as linhas de orientação para a prossecução dos objetivos da Instituição, através da concertação das políticas educacionais e da otimização da gestão e utilização dos recursos existentes, permitindo assim que cada uma das suas escolas superiores projete e desenvolva o seu percurso no âmbito da respectiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

O presente documento foi elaborado de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, e nos termos da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, e engloba os diversos contributos das Escolas e serviços da Instituição.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

As instituições de ensino superior atravessaram um período de reformas estruturais, quer ao nível da administração pública quer ao nível de próprio ensino, com o recente regime jurídico das Instituições de Ensino Superior (RIIES), o novo estatuto da carreira docente, o processo de acreditação e avaliação do ensino superior, e toda a legislação referente ao processo de Bolonha. Atualmente, o fator determinante para os próximos anos do ensino superior será, indiscutivelmente, a situação de crise financeira do Estado e o seu impacto na atividade económica, e conseqüentemente na área da educação.

O cenário de crise financeira em que vivemos terá um impacto considerável no ensino superior, que já se fez sentir consideravelmente no ano transato e, que no próximo se agravará, pelos cortes orçamentais estipulados para o exercício de 2013. Esta situação afetará o desempenho das Instituições de Ensino Superior, as quais se encontram num processo de ajustamento da sua oferta formativa, também influenciada pela tendência de decréscimo do número de candidatos ao ensino superior. No entanto, não deixará de constituir uma oportunidade para um novo repensar das Instituições, nomeadamente as do ensino superior politécnico, do seu papel na sociedade e da sua forma de funcionamento.

O desempenho e intervenção das instituições atuais do ensino superior, terá que ser reavaliado e reajustado à situação em que nos encontramos, e, no futuro, sobreviverão as que conseguirem dotar-se de uma maior flexibilidade organizativa e financeira, que permita com menos recursos disponíveis ou com uma maior diversidade de fontes de financiamento, obter um melhor desempenho e uma maior empregabilidade dos seus diplomados.

Nos últimos anos, ocorreram alterações significativas nas instituições de ensino superior. De um papel centrado quase exclusivamente na produção e difusão do conhecimento, compete-lhes também a responsabilidade de atuar como agentes de desenvolvimento económico, social e cultural, e de contribuir, de forma inequívoca, para o crescimento das regiões onde se encontram inseridas.

A elevada oferta no país, de cursos de ensino superior politécnico, levou a um incremento na competição pela captação de alunos e, obrigou as instituições a repensar o modo de se relacionarem com a sociedade. Estudantes e famílias decidem, em função de questões económicas, profissionais, analisando as propostas das instituições concorrentes no mercado. A oportunidade de emprego, uma formação de melhor qualidade e a imagem da instituição são elementos que interferem na opção do estudante relativamente à escola que vai frequentar.

Perante as transformações ocorridas, e tendo em consideração a atual conjuntura social, económica e financeira, e da Administração Pública (AP) em particular, exige-se a adopção de medidas que permitam uma maior flexibilização do modelo de gestão administrativa e financeira da organização, visando-se três objetivos fundamentais: a implementação de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade e da produtividade, de maior relevância no ensino; a elevação dos padrões de eficiência e o reforço da coesão interna e da imagem do IPCB, na comunidade local e regional.

As relações do IPCB com a comunidade e a projecção da sua imagem para o exterior, constituem uma preocupação da Instituição. A alteração da função das instituições de ensino superior, alargada à prestação de serviços à comunidade e à preparação de cidadãos com maior capacidade de adaptação e flexibilidade de desempenho, aconselha a adopção de estratégias assentes no estabelecimento de parcerias profícuas com agentes locais de desenvolvimento: autarquias, empresas, associações empresariais, associações de desenvolvimento, instituições de ensino, e outras.

A par da oportunidade de repensar o ensino superior politécnico, outros problemas têm surgido como o insuficiente financiamento público e o desequilíbrio entre a oferta de cursos e a procura dos alunos, agravada, no interior do país, pelo contínuo envelhecimento da população. Mais um novo desafio, a que o IPCB tem de dar resposta.

## 1.1 AMBIENTE INTERNO

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é uma instituição que integra a rede pública de ensino superior destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação e do desenvolvimento experimental. Tem natureza de instituto público e é dotado de personalidade jurídica e autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial, e disciplinar (Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro).

Foi criado pelo Decreto-Lei nº 513 T/79, de 26 de Dezembro, tendo iniciado a sua atividade em Outubro de 1980 com a tomada de posse da primeira comissão instaladora.



Os atuais Estatutos foram aprovados através do Despacho Normativo nº 58/2008, publicado em D.R., 2ª série, nº 216, de 6 de Novembro, e rectificados pela Declaração de Rectificação nº 78/2009, de 13 de Janeiro.

Integram o IPCB as seguintes unidades orgânicas de ensino e investigação: Escola Superior Agrária (ESACB), Escola Superior de Artes de Artes Aplicadas (ESART), Escola Superior de Educação (ESECB), Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), Escola Superior de Tecnologia (ESTCB).

A oferta formativa do IPCB compreende a formação pós-secundária não superior, através dos cursos de especialização tecnológica, os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.

As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, nutrição humana, qualidade dos alimentos e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espectáculo e comunicação e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;
- Escola Superior de Gestão – contabilidade e gestão financeira, turismo, marketing, solicitadoria e gestão de recursos humanos;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), uma unidade funcional que tem como fins, intensificar a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adopção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e da investigação aplicada.

O IPCB integra ainda os Serviços de Ação Social Escolar (SAS), que são dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e contribuem na sua

especificidade, para o desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que colocam à disposição dos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso no percurso académico.

## 1.2 AMBIENTE EXTERNO

Num cenário de profunda crise económica em que o país se encontra, o IPCB tem um papel central para ajudar a região e o país a enfrentar e ultrapassar a crise através de uma sólida formação científica, técnica, cultural e humanista das novas gerações, pela valorização económica do conhecimento e da formação ao longo da vida, pela capacidade de requalificar ativos, de acreditar competências e de promover a reconversão profissional. São estes os fatores que mais poderão contribuir para aumentar a competitividade, a produtividade e a atratividade da nossa região e do país, pelo que o IPCB terá sempre um papel determinante no seu desenvolvimento.

Preconiza-se ainda no IPCB a continuação do reforço das formações pós-secundárias, através de maior oferta de cursos de especialização tecnológica, das formações pós-graduadas, do aumento do sucesso escolar e da cooperação internacional.

## 1.3 TIPIFICAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

O IPCB é uma entidade pública que presta serviços na área do ensino, formação e investigação e desenvolvimento, pelo que, tanto esses serviços como toda a informação produzida têm diversos destinatários/beneficiários que poderão ser definidos como:

**Internos** – todas as unidades orgânicas, funcionais e serviços que integram o IPCB e das quais é indispensável a sua articulação e colaboração mútua, bem como todo pessoal docente e não docente. Devem ainda integrar este grupo todos os organismos do Estado (Ministérios, Secretarias de Estado, Direcções Gerais) que se relacionem com o Instituto.

**Externos** – os estudantes, ex-estudantes e público em geral, enquanto beneficiários dos serviços de ensino e formação prestados pelo IPCB são os seus principais destinatários externos. Para além destes, devem ainda ser consideradas as entidades privadas, com as quais o instituto se

relaciona, ao nível de parcerias ou no âmbito de prestação de serviços relacionados com projetos, investigação e desenvolvimento, entre outros.

## 2. MISSÃO E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

### 2.1 MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão<sup>1</sup> “a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efectiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico e contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica”.

Constituem atribuições<sup>1</sup> do IPCB, designadamente

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós -graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspectiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

---

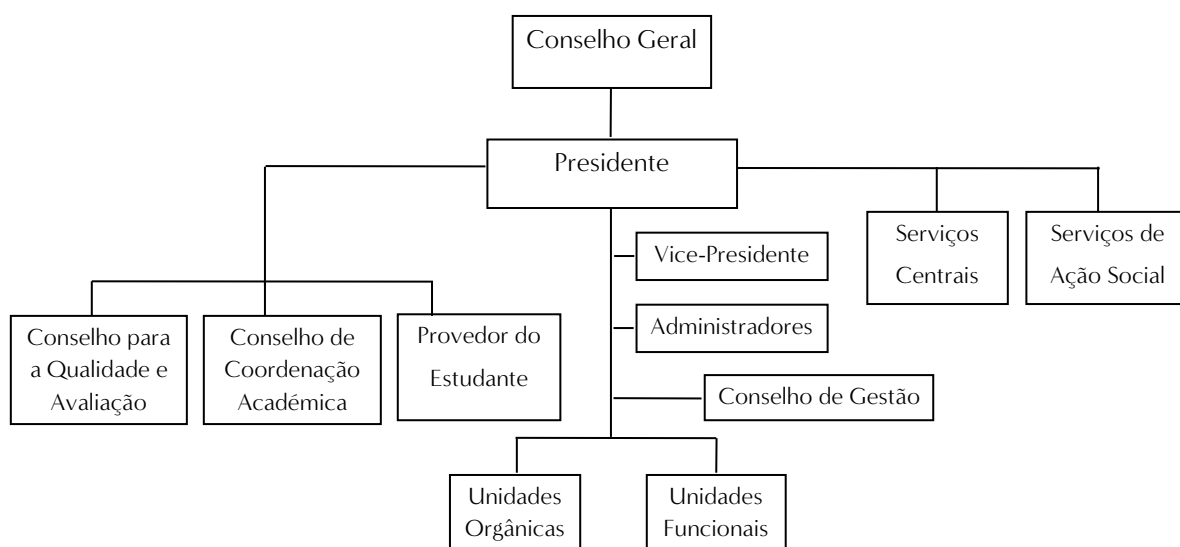
<sup>1</sup> Cfr. Estatutos do IPCB (*Diário da República, 2.ª série — N.º 216 — 6 de Novembro de 2008*)

- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.
- Ao IPCB compete, ainda, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.

## 2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A publicação dos Estatutos do IPCB, em 6 de Novembro de 2008, deu lugar à constituição dos novos órgãos, de que resulta um modelo de estrutura organizacional hierarquizada, constituída por serviços e órgãos (de gestão e consultivos), de apoio à gestão do IPCB, unidades orgânicas e funcionais, que se traduz no organograma apresentado na figura seguinte.

**Figura 1 – Organograma do IPCB**



## 2.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) do IPCB, aprovado pelo Conselho Geral em 2010, contempla os seguintes Eixos Estratégicos, em que assentam os pilares de desenvolvimento da Instituição:

1. Ensino e Formação
2. Recursos Humanos
3. Investigação & Desenvolvimento e Inovação [I&D+I]
4. Internacionalização
5. Organização e Gestão

Para cada um dos eixos referidos, foram formulados objetivos estratégicos (OE), objetivos operacionais (OP), definidas ações, indicadores e os responsáveis pela sua monitorização.

Os objetivos estratégicos (OE) definidos para 2013 são os seguintes:

OE 1 Consolidar e adequar a oferta formativa

OE 2 Garantir a qualidade da formação integral dos estudantes e promover a mobilidade e a inserção na vida ativa

OE 3 Promover a igualdade de oportunidades

OE 4 Tornar mais eficiente o desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal

OE 5 Reforçar a atividade de investigação do IPCB, em estreita articulação com as necessidades do mercado

OE 6 Garantir um sistema de gestão baseado numa cultura de qualidade

OE 7 Melhorar as infraestruturas e os equipamentos

## 2.4 OBJETIVOS OPERACIONAIS, INDICADORES E METAS

<b>Objetivo Estratégico 1</b> <b>Consolidar e adequar a oferta formativa</b>					
<b>Objetivo Operacional (OP)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Indicador de Medida</b>	<b>Histórico</b>		<b>Meta</b>
			<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
OP 1 - Garantir uma oferta formativa ajustada às necessidades de desenvolvimento económico e social da região e do País e às necessidades da política de ensino superior.	Presidente Diretores	Nº de CET	9	13	13
	Presidente Diretores	Nº de ofertas formativas (1º e 2º ciclo) em parceria com instituições de ensino superior	4	6	6
<b>Objetivo Estratégico 2</b> <b>Garantir a qualidade da formação integral dos estudantes e a inserção na vida ativa</b>					
<b>Objetivo Operacional (OP)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Indicador de Medida</b>	<b>Histórico</b>		<b>Meta</b>
			<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
OP 2 - Promover o acompanhamento dos formandos e a avaliação interna e externa da oferta formativa.	Presidente; Conselho para a Qualidade e Avaliação Diretores; Coord. Qualidade; Coord. Curso; Coord. SIGQ	Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)	n.a.	n.d.	50% 31/12
OP 3 - Promover a inserção na vida ativa e o acompanhamento do percurso profissional dos antigos alunos.	Serviço Académico	Nº de alunos registados	1513	3000	3500

<b>Objetivo Estratégico 3</b> Promover a igualdade de oportunidades					
Objetivo Operacional (OP)	Responsável	Indicador de Medida	Histórico		Meta
			2011	2012	2013
OP 4 - Melhorar as condições de acesso, de inclusão e permanência dos cidadãos	Administrador SAS	Nº de dias úteis de funcionamento do Gabinete de apoio Psicológico (GAP)	3	3	3

<b>Objetivo Estratégico 4</b> Tornar mais eficiente o desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal					
Objetivo Operacional (OP)	Responsável	Indicador de Medida	Histórico		Meta
			2011	2012	2013
OP 5 - Melhorar competências profissionais dos trabalhadores não docentes	Administradora	Taxa de colaboradores não docentes a frequentar cursos de formação profissionalizante	n.a.	60%	65%
OP 6 - Melhorar a aplicação interna dos sistemas de avaliação de desempenho.	Vice-Presidente	Taxa de docentes avaliados	n.a.	n.d	100%



<b>Objetivo Estratégico 5</b> Reforçar as relações institucionais, em estreita articulação com as necessidades do mercado					
<b>Objetivo Operacional (OP)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Indicador de Medida</b>	<b>Histórico</b>		<b>Meta</b>
			<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
OP 7 - Promover a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais.	Diretor UO  Coord. CEDER	Nº de novos projetos de investigação	12	15	15
OP 8 - Potenciar a produção científica e a sua divulgação.	Coord. CEDER	Nº de eventos (jornadas, seminários) de promoção do conhecimento e transferência de tecnologia	n.a.	2	2

<b>Objetivo Estratégico 6</b> Garantir um sistema de gestão baseado numa cultura de qualidade					
<b>Objetivo Operacional (OP)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Indicador de Medida</b>	<b>Histórico</b>		<b>Meta</b>
			<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
OP 9 – Assegurar um modelo de gestão que permita uma maior eficácia dos resultados	Gabinete Qualidade	Grau de cumprimento dos documentos/instrumentos de gestão - PE, PA, QUAR	n.a.	80%	90%
OP 10 – Melhorar desempenho do SGQ (ISO 9001:2008)	Presidente  Coord. Qualidade	Taxa de satisfação dos colaboradores com o SGQ (2010 – 89,2% para (satisfeitos+muito+totalment e satisfeitos)	87,3	n.d.	91%

OP 11 – Renovar a certificação externa do SGQ	Presidente Coord. Qualidade	Nº de não conformidades (NC)	n.a.	n.a.	5
---	-----------------------------------	---------------------------------	------	------	---

Objetivo Estratégico 7 Melhorar as infraestruturas e os equipamentos					
Objetivo Operacional (OP)	Responsável	Indicador de Medida	Histórico		Meta
			2011	2012	2013
OP 12 - Completar o plano de construções	Presidente Gabinete Técnico	Taxa de cumprimento dos planos de execução (física e financeira) do Campus da Talagueira	n.a.	60%	80-100%

### 3. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2013

#### 3.1 ENSINO E FORMAÇÃO

O IPCB tem um papel determinante no desenvolvimento da região onde está inserida, não só pelo investimento efetuado em termos de infraestruturas físicas e equipamentos, mas essencialmente pela qualificação da população, que de outra forma não seria possível em muitos casos. Muitos jovens não teriam tido a possibilidade de frequentar o ensino superior, se não houvesse uma instituição de ensino superior em Castelo Branco. Num cenário de profunda crise económica em que Portugal se encontra, o IPCB terá um papel central para ajudar a região e o país a enfrentar e ultrapassar a crise, através de uma sólida formação científica, técnica, cultural e humanista das novas gerações, pela valorização económica e social do conhecimento, pela valorização da formação ao longo da vida, pela capacidade de requalificar ativos, de acreditar competências, de promover a reconversão profissional. São estes os fatores que mais poderão contribuir para aumentar a competitividade da região e do nosso país, pelo que o IPCB terá sempre um papel determinante no seu desenvolvimento. É inerente à sua missão. É por isso fundamental que seja reconhecido pelos responsáveis governamentais o papel que o IPCB tem desenvolvido, como instituição de ensino superior do interior do país, mas essencialmente que sejam proporcionadas condições adequadas para que o IPCB possa desempenhar o papel que lhe cabe na consolidação e desenvolvimento da região.

No ano de 2012, verificou-se uma nova redução do número de candidatos ao ensino superior, tendência que se manterá nos próximos anos. Além disso, às instituições de ensino superior (IES) continuam com cortes orçamentais bastante significativos.

De acordo com o contexto atual, a estratégia de consolidação passa pela manutenção do número de cursos que compõem a oferta formativa do IPCB, após se terem encerrado os lecionados em regime pós-laboral, devido a baixa procura. Além disso procurar-se-á potenciar a abertura da Instituição a novos públicos, e disponibilizar uma sólida formação científica, técnica, artística, cultural e humanista, baseada numa aprendizagem fortemente orientada para o exercício profissional.

A atual oferta formativa do IPCB é constituída pelos seguintes níveis de formação:

#### **1º Ciclo**

A oferta formativa do IPCB tem procurado responder às necessidades da região e do país, em termos de perfis e domínios de formação. A licenciatura continua a ter um papel fundamental

não só para as IES como também a nível social, uma vez que constitui a porta de entrada no ensino superior para os jovens e para uma parte da população ativa que pretende (re)qualificar-se.

A reestruturação da oferta formativa será equacionada em conjunto com as outras instituições de ensino superior da região e em função da relevância social das formações, de acordo com a oferta já existente na rede de ensino superior. A aposta, a este nível, basear-se-á no carácter generalista dos cursos (banda larga), nos indicadores de empregabilidade, na aposta nas novas tecnologias (*e-learning*, *b-learning*), devendo em todas as situações privilegiar-se o carácter profissionalizante da oferta formativa.

**Quadro 1 – Cursos de licenciatura, a funcionar em 2012/13  
(concurso nacional e concurso local de acesso)**

<b>Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB)</b>
Engenharia Biológica e Alimentar
Engenharia de Proteção Civil
Enfermagem Veterinária
Nutrição Humana e Qualidade Alimentar
Biologia Aplicada
Agronomia
<b>Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART)</b>
Design de Comunicação e Produção Audiovisual
Design de Interiores e Equipamento
Design de Moda e Têxtil
Música ( <i>Concurso Local de Acesso</i> )
<b>Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESECB)</b>
Educação Básica
Serviço Social
Secretariado
Animação Cultural
Desporto e Atividade Física

<b>Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)</b>
Contabilidade e Gestão Financeira
Gestão de Recursos Humanos
Solicitadoria
Solicitadoria ( <i>Pós-Laboral</i> )
Gestão Hoteleira
Gestão Hoteleira ( <i>Pós-Laboral</i> )
Gestão Turística
<b>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)</b>
Enfermagem
Análises Clínicas e de Saúde Pública
Fisioterapia
Cardiopneumologia
Radiologia
<b>Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (ESTCB)</b>
Engenharia Industrial
Tecnologias da Informação e Multimédia
Engenharia Civil
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações
Engenharia Informática
Engenharia das Energias Renováveis

## **2º Ciclo e Pós-graduações**

O IPCB confere o grau de mestre em vários domínios de estudo, constituindo-se a oferta formativa pós-graduada uma área fundamental da atividade do IPCB, imprescindível para a sua consolidação, como instituição de ensino superior. Atualmente todas as seis escolas do IPCB lecionam ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre prevendo-se um aumento da oferta formativa em algumas escolas.

Para além dos cursos conferentes de grau académico, e considerando que as pós-graduações constituem elementos estratégicos na valorização pessoal, o IPCB também leciona um curso de pós graduação na ESGIN.

Está previsto o funcionamento no IPCB, em 2012/13, dos seguintes cursos:

**Quadro 2 – Cursos de formação pós graduada (mestrado e pós graduações) a funcionar em 2012/13**

Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB)
Fruticultura Integrada
Sistemas de Informação Geográfica em Recursos Agro-Florestais e Ambientais
Inovação e Qualidade na Produção Alimentar
Engenharia Zootécnica

Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART)
Música
Ensino de Música
Design Gráfico ( <i>em associação com a UTL-FA</i> )
Design de Interiores ( <i>em associação com a UL-FBA</i> )
Design do Vestuário e Têxtil ( <i>em associação com a UTL-FA</i> )

Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESECB)
Atividade Física
Educação Especial - domínio cognitivo e motor
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Intervenção Social Escolar
Ensino de Inglês e de Espanhol no Ensino Básico
Gerontologia Social ( <i>em colaboração com a ESALD</i> )
Supervisão e avaliação escolar

<b>Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)</b>
Gestão de Empresas
Pós-Graduação em Fiscalidade e Contabilidade

<b>Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (ESTCB)</b>
Construção Sustentável
Comunicações Móveis
Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos

<b>Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)</b>
Cuidados Paliativos

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A necessidade de mão-de-obra especializada capaz de responder às necessidades e exigências das empresas, conduziu à necessidade de criação de formações pós secundárias, os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), os quais têm um papel relevante na qualificação da população. São formações que contribuem para a qualificação profissional da população ativa, e possibilitam o prosseguimento de estudos no ensino superior, através dos concursos especiais de acesso.

Prevê-se o funcionamento em 2013 dos seguintes CET:

**Quadro 3 - Cursos de Especialização Tecnológica a funcionar em 2013**

<b>Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB)</b>
Proteção Civil
Energias Renováveis
Análises Químicas e Microbiológicas
Mecanização e tecnologia agrária

<b>Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART)</b>
Repórter de Imagem

<b>Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (ESTCB)</b>
Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Condução de Obra
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
Automação e Manutenção Industrial
Eletrónica e Telecomunicações
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
Águas e Saneamento

<b>Escola Superior de Gestão (ESGIN)</b>
Organização e Gestão de Eventos
Serviços Jurídicos

Neste momento aguardam ainda aprovação pela DGES os seguintes CET:

- Olivicultura e Viticultura (ESACB)
- Topografia e Cadastro (ESTCB)

No âmbito de novas ofertas formativas de 1º e 2º ciclo, o IPCB submeteu à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) os seguintes cursos:

***Licenciaturas:***

Sistemas de Informação Geográfica (ESACB)

Artes e Tecnologias Digitais (ESART/ESTCB)

Comunicação Social e Organizacional (ESECB/ESGIN)

Turismo (ESGIN)



Gestão (ESGIN)

### ***Mestrados***

Práticas jurídicas (ESGIN)

Ainda no âmbito formativo, prevê-se a avaliação da A3ES de 4 cursos de licenciatura e 2 de mestrado que já se encontram em funcionamento, nomeadamente:

### ***Licenciaturas***

Solicitadoria (ESGIN)

Tecnologias da Informação e Multimédia (ESTCB)

Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações (ESTCB)

Engenharia Informática (ESTCB)

### ***Mestrados***

Comunicações Móveis (ESTCB)

Desenvolvimento de Software e Sistemas Interactivos (ESTCB)

Para além do anteriormente referido, prevê-se ainda a implementação de um conjunto de medidas com o objetivo de garantir a qualidade, aumentar o sucesso escolar e as competências dos formandos.

Assim, serão realizadas as seguintes atividades:

- Identificar causas do insucesso em todos os níveis de formação ministrados e adotar as medidas corretivas.
- Preparar ofertas formativas (1º e 2º ciclo) em parceria com instituições de ensino superior (IES) e/ou empresas.
- Redimensionar a oferta de 2º ciclo, atendendo às necessidades da sociedade.

- Continuar a desenvolver capacidades de apoio sistemático à docência e à aprendizagem, nomeadamente através do recurso a ferramentas de ensino a distância.
- Diversificar a oferta formativa de Cursos de Especialização Tecnológica.
- Efetuar o levantamento das necessidades de formação, junto de empresas, e promover a oferta de cursos específicos, destinados a aumentar a qualificação de ativos.
- Certificar as atividades não curriculares realizadas pelos estudantes (Suplemento ao Diploma).

## 3.2 RECURSOS HUMANOS

### 3.2.1 Pessoal Docente

Através do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto, alterado pela Lei nº 7/2010, de 13 de Maio, verificou-se uma profunda alteração ao Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP).

Extinguiram-se categorias existentes e foram consagradas novas categorias, impondo o doutoramento ou o título de especialista como exigência de qualificação para entrada na carreira.

Este Decreto-Lei estabelece novos vínculos jurídicos do pessoal docente e regras para a transição no sentido de promover a estabilização do corpo docente.

De acordo com os objetivos e missão do IPCB, foram identificadas as necessidades de pessoal docente, que constam do quadro seguinte.

**Quadro 4 – Previsão dos postos de trabalho de pessoal docente**

Categoria	Número de Postos de Trabalho	
	Ocupados 2012	A ocupar 2013
Prof. Coordenador Principal	0	0
Prof. Coordenador	34	0
Prof. Adjunto	223	5
Assistente	134	0
Requisitados	1	0
<b>Total</b>	<b>392</b>	<b>5</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2013

#### Pessoal Docente em Formação Avançada

No âmbito da estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico assente na constituição de um corpo docente de qualidade, tem sido possível apoiar a qualificação dos docentes, no sentido dos mesmos adquirirem qualificações relevantes para o reforço do exercício das suas

funções. Este apoio à qualificação será concretizado através da aplicação do Regulamento de Apoio à Qualificação dos Docentes do IPCB. Existem ainda docentes em Programa de Formação Avançada.

Para além do apoio da formação avançada serão ainda implementadas as seguintes atividades:

- Apoiar candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promover ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (tutorias, *e-learning*);
- Consolidar a aplicação interna do sistema de avaliação de desempenho;
- Apoiar a colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;
- Incentivar a colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional.

### 3.2.2 Pessoal Não Docente

A mudança ao nível das carreiras e vínculos dos trabalhadores em funções públicas, que se iniciou no ano de 2008 com a publicação da Lei nº 12- A/2008, de 27 de Fevereiro, cujo impacto se projetou no ano de 2009 após a publicação da Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro, que aprovou o regime do contrato de trabalho em funções públicas – RCTFP, tem tido nos anos que se seguiram o seu período de consolidação. Além disso, foram introduzidas novas regras na admissão de trabalhadores através da Portaria nº 83-A/2009, de 22 de Janeiro, que foi posteriormente alterada e republicada pela Portaria nº 145-A/2011, de 6 de Abril.

A aposentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevendo-se a mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas e setores do IPCB, consoante as necessidades.

De acordo com os objetivos e missão do IPCB, foram identificadas as necessidades de pessoal não docente, para 2013, que constam do Mapa de Pessoal previsto no art.º 5º da Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro e espelhado no quadro seguinte:

**Quadro 5 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal não docente**

Cargo/carreira/categoria	Número de Postos de Trabalho	
	Ocupados 2012	A ocupar 2013
Dirigentes	1	0
Secretário	0	0
Técnico Superior	80	2
Especialista de Informática	6	0
Técnico de Informática	6	0
Coordenador Técnico	8	0
Assistente Técnico	65	0
Assistente Operacional	68	0
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>2</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2013

A existência de colaboradores não docentes qualificados é para o IPCB um fator determinante para a qualidade dos respetivos serviços. Neste sentido foi implementado o Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Não Docente do IPCB que prevê as seguintes medidas de apoio à realização de doutoramentos, mestrados e licenciaturas, bem como participação em cursos/ações formação e atualização técnica: dispensa de serviço, financiamento da ação nomeadamente propinas, bibliografia e apoio à impressão da tese/relatório final/trabalho fim de curso.

Serão ainda implementadas as seguintes atividades:

- Consolidar a aplicação do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA);
- Melhorar a aplicação do novo sistema de controlo de assiduidade dos colaboradores não docentes;
- Diagnóstico das necessidades de formação com vista à planificação da formação;
- Melhorar a aplicação interna do sistema de avaliação de desempenho;
- Consolidar a aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), através da realização de formação interna nesta área.

### 3.3 INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [I&D+I]

A participação do IPCB em projetos de investigação, transferência de conhecimento e tecnologia e a prestação de serviços à comunidade, constituem importantes atribuições do IPCB. O IPCB prevê desenvolver as seguintes atividades em 2013:

- Criar parcerias com outra IES/empresas visando a realização de projetos de investigação e a prestação de serviços;
- Fomentar a colaboração dos docentes do IPCB em unidades de investigação;
- Reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projetos conjuntos;
- Promover o envolvimento de estudantes, de formação inicial e pós-graduada, em projetos de investigação e prestação de serviços;
- Promover a divulgação da produção e da atividade científica, através de conferências, publicações, criação de bases de dados;
- Apoiar a edição de publicações: teses, monografias, revistas;
- Garantir a atualização do Repositório Científico do IPCB, de modo a difundir a produção científica do IPCB
- Procurar o apoio de entidades externas (empresas e outras instituições da sociedade civil) no financiamento das atividades de investigação.

#### O CEDER e a I&D+I

O CEDER tem como fins contribuir para a concretização da missão do IPCB, promovendo a intermediação entre a procura por parte da comunidade e a oferta por parte da academia, nomeadamente através da integração do ensino, da investigação e dos serviços, devidamente orientados para o mercado e para o desenvolvimento da competitividade e do bem-estar (pessoas, organizações e sociedade).

O CEDER pretende, assim, atuar como polo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Neste contexto, as ações do CEDER concorrendo para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB como um todo, desenvolvem-se em articulação com as Unidades Orgânicas e em quatro grandes linhas:

- Coordenação na prestação de serviços à comunidade
- Apoio à apresentação e execução de projetos de I&DE
- Apoio ao empreendedorismo
- Dinamização de iniciativas

De acordo com as suas grandes linhas de atuação, o CEDER prevê desenvolver as seguintes atividades em 2013:

#### **A - Coordenação na prestação de serviços à comunidade**

Nesta linha de atuação, o CEDER prevê promover as seguintes atividades em 2013:

- Criar parcerias com empresas/instituições visando a realização de projetos de desenvolvimento e a prestação de serviços;
- Procurar o apoio de entidades externas (empresas e outras instituições da sociedade civil) no cofinanciamento das atividades de investigação.
- Atualizar e fazer ponto de situação das iniciativas em decisão ou em curso de todas as UO.

#### **B - Apoio à apresentação e execução de projetos de I&DE**

Em associação com o Gabinete de Gestão de Projetos do IPCB, o CEDER concretiza esta atividade em três momentos:

- Divulgação de programas de financiamento pela comunidade académica através do respetivo item da página web do IPCB;

- Apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações;
- Apoio na gestão administrativa e financeira durante a execução do projeto, sendo a parte financeira executada pelo Gabinete de Gestão de Projetos do IPCB.

Para além desta atividade o CEDER deverá ainda:

- Reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projetos conjuntos;
- Promover o envolvimento de estudantes, de formação inicial e, em especial pós-graduada, em projetos de investigação e prestação de serviços;
- Criação de uma base de dados sobre os projetos/contratos do IPCB em plataforma web.

Para 2013, está previsto dar continuidade aos projetos/contratos de investigação e desenvolvimento que se encontram em execução:

- Projeto de investigação EUPIedge
- GreenT (Green Terminals for Next Generation Wireless Systems)
- HipRob – Navegação assistida por robô e guiada por ultrassons para artroplastia e substituição da superfície da anca
- DEMOSPIN - Demografia economicamente sustentável - Reverter o declínio em áreas
- Agritraining – Formação Aplicada para o Sector Agro-Industrial
- InovEnergy - Eficiência Energética no Sector Agroindustrial
- Ecodeep - Eco-Eficiência e a Eco-Gestão no Sector Agroindustrial
- InAgri - Rede de Oficinas de Inovação para o Sector Agroindustrial
- Centro de Investigação em Zoonoses
- SIGA\_IPCB - Sistema Integrado de Gestão Administrativa do IPCB
- RICE- Rede de Inovação da Região Centro
- Deslocação para a escola na cidade de CB. Por uma mobilidade mais sustentável
- ECHORD - HipRob Experiment
- METMOB – Mobilidade e difusão elementar e isotópica em minerais metamórficos de zonas de contacto com intrusões graníticas
- EUMOF - European Mobility Folktales



- AGUEDA - Modelos de caracterización ambiental y modelos de articulación territorial. Aplicación a la cuenca del río Águeda
- OTALEX C - Observatório Territorial e Ambiental Alentejo-Extremadura-Centro
- Magister - Arquitectura tardo-gótica em Portugal: protagonistas, modelos e intercâmbios artísticos (séc XV-XVI)

A submissão de candidaturas de projetos de investigação e desenvolvimento será efetuada conforme *calls* citadas pelos programas de (co)financiamento nacionais e internacionais.

### **C - Apoio ao empreendedorismo**

Pretende-se implementar a 10ª Edição do Concurso Poliemprende, em parceria com os restantes 14 Institutos Politécnicos do País, bem como pelas escolas superiores não integradas (Enfermagem de Coimbra, Hotelaria e Turismo do Estoril) e as escolas politécnicas das Universidades de Aveiro e do Algarve.

Para a implementação das atividades, o IPCB contará com uma equipa coordenadora e um conselho consultivo que, ao nível de cada uma das Escolas do IPCB, estará à disposição para apoio e informações.

O CEDER propõe a realização das seguintes atividades:

- Apoio na elaboração de planos de negócio e de marketing.
- Realização de iniciativas de promoção e de estímulo à atividade empreendedora por parte de todos os membros da comunidade escolar.
- Apoio à concretização e à consolidação de *spin-offs* nascidas no seio do IPCB.
- Dinamizar a incubação física e/ou virtual de empresas com especial destaque para a fase de pré-incubação.
- Oferta de serviços/soluções virada para a comunidade de apoio ao empreendedorismo e à inovação.
- Divulgação de medidas governamentais de apoio e incentivo ao empreendedorismo jovem qualificado.

#### D - Dinamização de iniciativas

O CEDER deverá também promover iniciativas que permitam dar a conhecer à comunidade em geral as capacidades e potencialidades instaladas no IPCB e, que possam contribuir para a resolução de necessidades empresariais e de negócio. Prevê a realização das seguintes atividades:

- Realizar apresentações externas a atores empresariais/instituições relevantes de acordo com oportunidades de momento;
- Promover a divulgação do potencial científico do IPCB, com ênfase para os projetos de investigação em curso que terá a designação: “II Jornada sobre o Potencial Técnico e Científico do IPCB”;
- Promover um seminário com investigadores externos e internos para debate e reflexão sobre conhecimento e transferência de tecnologia designada por: “III Jornada Conhecimento e Transferência de Tecnologia”;
- Realizar atividades de promoção e sensibilização para o empreendedorismo que terá a designação: Semana do Empreendedorismo no IPCB.

### 3.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

Cabem ao Gabinete de Relações Internacionais (GRI) as seguintes principais funções:

- Gestão da mobilidade internacional de estudantes e docentes, quer na vertente realização de um período de estudos (Ação LLP/Erasmus) quer na vertente realização de um estágio curricular/profissional (Ações LLP/Erasmus e Programa Leonardo da Vinci). A este título, cabe ao GRI: a elaboração da candidatura, acompanhamento e gestão da mesma; elaboração de relatório intermédio e final, de execução física e financeira; divulgação das bolsas; seleção dos candidatos; preparação e acompanhamento das mobilidades; promoção e gestão dos Acordos Bilaterais com instituições parceiras.
- Organização de sessões de boas vindas aos estudantes Erasmus estrangeiros e de atividades culturais para promover a sua inserção.
- Organização de sessões de divulgação e promoção dos programas comunitários e outros, nas Escolas do IPCB.
- Elaboração do Guia Erasmus *Incoming*, Guia Erasmus *Outgoing* e *Welcome Guide*.
- Organização de eventos/iniciativas que possam contribuir para a realização dos objetivos do IPCB.
- Implementação de cursos intensivos e/ou semi-intensivos de língua portuguesa para alunos *incoming*.

Para o ano de 2013, o Gabinete de Relações Internacionais prevê, no âmbito dos programas associados:

#### A – Programa LLP-Erasmus.

- Acompanhamento e execução da candidatura aprovada para os anos letivos de 2012/13 e 2013/2014. Far-se-á a gestão da mobilidade de 85 alunos *incoming*, a mobilidade de 125 alunos *outgoing*, a mobilidade de 35 docentes e não docentes *outgoing* e 20 docentes *incoming*.
- Elaboração da candidatura para as mobilidades para o ano letivo 2013/2014. Esse ano letivo marca o início de um novo programa-quadro, o Erasmus *for All*, o que poderá levar o GRI a realizar uma nova política estratégica para a sua internacionalização para o período 2014/2020.

- Divulgação do Programa e das bolsas oferecidas no IPCB e consecutiva seleção de alunos para as mobilidades a decorrer nos anos letivos de 2012/13 e 2013/2014.

**Alunos *Outgoing* e *Incoming***  
(estudos e estágios)

	2012 Previsão	2013 Previsão
<i>Outgoing</i>	125	125
<i>Incoming</i>	84	85

**Docentes e Não-docentes *Outgoing* e *Incoming***

	2012 Previsão	2013 Previsão
<i>Outgoing</i>	35	35
<i>Incoming</i>	20	20

- Preparação de candidaturas a novos *Erasmus Intensive Programmes*.
- Gestão das bolsas concedidas através do Consórcio ErasmusCentro.
- Implementação das candidaturas on-line dos alunos *incoming*.
- Constituição da base de dados do GRI com as mobilidades realizadas no período 1992/1993 até ao presente.

**B – Programa Leonardo da Vinci.**

Elaboração de uma nova candidatura para as mobilidades para 2013/2014. Divulgação do Programa e das bolsas oferecidas nas Escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e consecutiva seleção de alunos para os estágios a decorrer em 2013.

### **C – Outros programas de mobilidade.**

Far-se-á a gestão da mobilidade de 5 alunos *outgoing* no âmbito do Programa de intercâmbio com o Instituto Politécnico de Macau.

Implementar-se-á a mobilidade de alunos *incoming* do Brasil, nomeadamente através do programa brasileiro *Science without Borders*.

### **D – Erasmus Intensive Language Course (EILC)**

- Candidatura ao EILC para 2013/2014 e consecutiva implementação.

### **E – Ações de Promoção/Divulgação.**

- Atividades de boas vindas aos alunos Erasmus estrangeiros, organizando sessões de esclarecimento e visitas culturais.
- Atualização do Guia *Incoming* Erasmus e do Guia *Outgoing* Erasmus, assim como disponibilização/atualização de toda a informação relevante no *website* do IPCB.
- No último trimestre, realizar-se-ão sessões de divulgação dos programas de mobilidade em cada uma das seis Escolas do IPCB para alunos.
- Apresentação e divulgação do novo Programa Erasmus For All. Organização de uma iniciativa em conjunto com a AN PROALV.

### 3.5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para além dos desafios que se colocam tradicionalmente às IES, decorrentes da sua missão, existe hoje um desafio adicional que passa por garantir a sustentabilidade a médio e longo prazo, o que implica procurar formas de gestão eficazes. A utilização dos recursos deve assentar numa base de elevada racionalização com vista ao aumento da eficácia e da eficiência. Relativamente à organização e gestão do IPCB, prevê-se que 2013 seja um ano de validação das mudanças operadas mas, simultaneamente, de esforço organizacional para fazer face aos requisitos legais e aos novos desafios que se lhe colocam, nomeadamente, quanto ao corte orçamental, que irá implicar a necessidade de uma maior eficiência institucional. Prevê-se dar continuidade à implementação de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA), que irá permitir a articulação dos vários processos administrativos e a sua desmaterialização.

A melhoria da qualidade tem constituído uma preocupação central e permanente, reforçada pela necessidade de uma rigorosa gestão de recursos, com base numa estrutura flexível e eficiente. Tal orientação, permitiu em 2010 a certificação do IPCB pelo referencial normativo ISO 9001:2008 no seguinte âmbito “realização dos processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de ação social, e órgãos e serviços de apoio à gestão”. Neste sentido, e para 2013, prevê-se que a gestão pela qualidade seja uma realidade que se vai construindo, visando a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB (SGQ) pela entidade certificadora APCER, baseada na melhoria contínua da instituição, também espelhada pela prossecução dos princípios orientadores da Política da Qualidade do IPCB:

- Promover a inovação, a avaliação e melhoria contínua do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade e, a sua adequação às necessidades da sociedade, privilegiando a implementação de parcerias ativas, nacionais e internacionais.
  
- Promover a motivação e o comprometimento de todos os colaboradores com a missão do IPCB, nomeadamente com a dinamização e melhoria da eficácia do SGQ e a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), após a sua conceção no ano.
  
- Fomentar uma política de gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais que promova simultaneamente a qualificação e valorização contínuas de todos os colaboradores, o bem-estar no local de trabalho, o desenvolvimento das atividades do IPCB e a adoção de medidas ambientalmente responsáveis.

- Assegurar o cumprimento dos regulamentos e normativos legais.

O IPCB prevê desenvolver as seguintes atividades em 2013:

- Promover a importância do QUAR como documento estratégico anual, dando continuidade às ações de divulgação deste instrumento de gestão.

- Garantir a manutenção do SGQ do IPCB, nomeadamente com a promoção de um maior envolvimento de serviços, órgãos e de colaboradores (docentes e não docentes), com o impulso dos Coordenadores da Qualidade e a colaboração, sempre que necessária, da Equipa Coordenadora da Qualidade do IPCB, sob a supervisão do Presidente do Instituto.

- Obter para os Serviços de Ação Social o Reconhecimento do 1º Nível de Excelência (C2E) da European Foundation Quality Management (EFQM). Para tal será necessário a aplicação da metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) anual nos serviços e, o acompanhamento de 3 ações de melhoria, de modo sistemático e pormenorizado, de forma a obter-se o reconhecimento, após auditoria externa, a realizar pela Associação Portuguesa da Qualidade (APQ).

- Promover o acompanhamento permanente do Plano Estratégico, o seu desdobramento anual de OE em OP do IPCB, bem como a implementação de algumas das ações previstas.

- Disponibilizar a informação necessária à monitorização do plano estratégico e plano de atividades, às comissões criadas no âmbito do Conselho Geral do IPCB.

- Efetuar reuniões periódicas, de carácter consultivo, com os dirigentes das escolas, os responsáveis dos sectores e com os dirigentes estudantis, numa perspetiva de maior envolvimento das partes interessadas.

- Reduzir custos, nomeadamente com pessoal.

### **3.5.1 Divulgação, Comunicação e Imagem**

O Plano de Comunicação/Divulgação do IPCB para 2013 visa sobretudo atingir três objetivos:

1. Dar a conhecer a instituição, nomeadamente através da divulgação dos cursos ministrados; informar os diversos públicos-alvo das suas principais ações (passadas, presentes e futuras) e evidenciar as infra-estruturas científicas do IPCB.

2. Aumentar a cooperação entre os públicos internos e externos do IPCB consolidando a relação de confiança iniciada há três décadas; reforçando a notoriedade da instituição e aumentando a sua credibilidade.
3. Promover o conhecimento científico junto da comunidade, nomeadamente sensibilizando os públicos da Instituição para a importância do Conhecimento e do Empreendedorismo.

Esses objetivos deverão ser concretizados sobretudo através de uma Campanha Institucional assente em ações concretas que integrem os seguintes meios:

- Inserções publicitárias
- Revista do IPCB
- Feiras e Exposições
- Materiais de divulgação
- Encontros Científicos
- Visitas às Unidades Orgânicas
- *Site* Institucional
- Boletim Informativo (Polinfor)
- Encontros com os *Media*
- Vídeo Institucional
- Publicações
- Patrocínios
- Passatempos IPCB
- Notas Informativas para os *media*
- Gestão da informação do IPCB nas redes sociais.



### **3.5.2 Instalações e Equipamentos**

#### **Infra-Estrutura Físicas**

O principal objetivo do IPCB para 2013 incide na conclusão da empreitada do Bloco Pedagógico da ESART do Campus da Talagueira.

Serão promovidos estudos para a conservação e a reabilitação do património e, desenvolvidas propostas de melhoria da eficiência energética nos edifícios do IPCB.

#### **Telecomunicações e Infraestruturas Informáticas**

Devido às severas restrições orçamentais as atividades dos Serviços de Informática preveem para 2013:

- Aumento de largura de banda nas ligações de rede sem fios entre Escola Superior de Gestão de Idanha a Nova e o Castelo.
- Substituição de ativos de rede obsoletos.
- Aumento da capacidade de armazenamento do sistema de virtualização.

### 3.6 RECURSOS FINANCEIROS

O quadro seguinte representa a evolução do orçamento do IPCB entre 2010 e 2013.

**Quadro 6 – Evolução do orçamento do IPCB – 2009/2013 (Euros)**

Orçamento		2010	2011	2012	2013
<b>Funcion.</b>	OE Inicial (1)	18.646.386	16.850.212	13.389.118	13.893.883
	Candidatura. a Projetos FCT (2) *			1.227	9.647
	Reforços (3)	0	0	0	0
	OE final (4)=(1)+(2)+(3)	18.646.386	16.850.212	13.390.345	13.903.530
	Fundo Social Europeu (5)				248.209
	Propinas (6)	3.326.250	3.491.700	3.861.300	3.918.080
	Outras receitas (7)			412.500	2.119.682
	<b>OE Funcionamento (8)=(4)+(5)+(6)+(7)</b>	<b>21.972.636</b>	<b>20.341.912</b>	<b>17.664.145</b>	<b>20.189.501</b>
<b>Investim.</b>	OE / PIDDAC (9) **	750.000	0	542.500	0
	FEDER (10)	1.397.049	0	1.199.505	2.446.907
	<b>OE Investimento (11)=(9)+(10)</b>	<b>2.147.049</b>	<b>0</b>	<b>1.742.005</b>	<b>2.446.907</b>
<b>OE Total (12)=(8)+(11)</b>		<b>24.119.685</b>	<b>20.341.912</b>	<b>19.406.150</b>	<b>22.636.408</b>

\* Nos anos anteriores, não foi individualizada.

\*\* Em 2012 os valores refletem a cativação de 12,5%

Comparativamente com 2011, o orçamento de funcionamento do IPCB para 2012 sofreu uma redução de 13% devido essencialmente ao corte nas transferências de OE (FF 311) de cerca de 3.461.094€. No entanto, o aumento das transferências do OE em 2013 em cerca de 4% teve em conta o pagamento do subsídio de Natal a alguns dos funcionários. Ainda assim, o acréscimo de 5% para a CGA e de 1,45 para a SS, torna claramente insuficiente o montante transferido.

O aumento verificado em outras receitas reflete a comparticipação financeira por parte Câmara Municipal de Castelo Branco, no montante de 1.546.682€. Este apoio financeiro visa assegurar a componente nacional na construção do novo edifício da Escola Superior de Artes Aplicadas deste Instituto.

Em 2013 a receita proveniente da transferência do Orçamento de Estado visa assegurar parte da despesa com remunerações certas e permanentes e encargos patronais, sendo o remanescente suportado por receitas próprias geradas pelo IPCB.

- **Economia dos recursos financeiros**

A par das diversas medidas de contenção que têm vindo a ser implementadas, visando a economia dos recursos financeiros disponíveis, bem como o esforço no acréscimo das receitas próprias provenientes da venda de bens e serviços, em 2013 o IPCB tem como meta reforçar tais medidas, no sentido de minimizar os efeitos resultantes da insuficiência de financiamento do OE.

Como medida de contenção vai ainda o IPCB, à semelhança de anos anteriores, continuar a reforçar o recurso aos meios humanos e materiais próprios para fazer face a diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios.

- **Contabilidade analítica**

Até final de 2009 concluiu-se a primeira fase de um sistema de contabilidade analítica, capaz de responder às especificações do POC Educação, abrangendo a estrutura orgânica do IPCB, bem como de todas as suas unidades orgânicas.

O sistema engloba várias atividades finais, de acordo com o quadro de referência do POC Educação, agrupadas tendo em conta a sua natureza, nomeadamente: Ensino, Investigação, Apoio aos Utentes, Prestação de Serviços e Outras.

Em 2013 prevê-se a consolidação da informação referente aos anos letivos 2012/2013.

### 3.7 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL (SAS/IPCB)

O Decreto-Lei 129/93 de 22 de Abril, estabeleceu as bases do sistema de ação social no âmbito das instituições de ensino superior. Para a execução da política de ação social definida neste diploma foram criados nas várias instituições de ensino superior Serviços de Ação Social próprios, dotados de autonomia administrativa e financeira.

Com a entrada em vigor da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, (RJIES) em conjunto com o Despacho Normativo nº 58/2008, Estatutos do IPCB, mantêm-se os mesmos princípios de política social.

#### 3.7.1 Ambiente externo

A caracterização do ambiente externo em que se inserem os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Castelo Branco (SAS/IPCB) está diretamente relacionada com a previsão do número de estudantes que frequentam as Escolas deste Instituto. Os números referidos a partir de 2008/2009 incluem também os cursos de Especialização Tecnológica e Mestrados.

De acordo com os dados do Observatório da Ciência e Ensino Superior (OCES), a previsão para 2012/2013 é de 4.600 alunos, verificando-se a seguinte evolução em termos de alunos inscritos nos últimos 4 anos:

**Quadro 7 – Evolução dos alunos inscritos**

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	Previsão 2012/2013
<b>Alunos inscritos nas Escolas do IPCB</b>	4.655	4.554	4.566	4.621	4.600

Fonte: OCES

Importa ainda mencionar características da Instituição de ensino superior à qual pertencem os SAS/IPCB que condicionam o desenvolvimento das competências próprias dos serviços, nomeadamente a dispersão em termos físicos das 6 Escolas que pertencem ao IPCB. Esta situação obriga à descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e bares) e alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), acarretando custos de manutenção e funcionamento mais elevados, a nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes.

### 3.7.2 Ambiente interno

Com a homologação dos novos Estatutos do IPCB, no seguimento das diretrizes da Lei 62/2007, de 10 de Setembro, foi aprovado por Despacho do Presidente do IPCB, de 17 de Junho de 2011, o novo Regulamento Interno dos SAS/IPCB, publicado em Regulamento nº 437/2011, de 18 de Julho, na 2ª Série do D.R. nº 136.

Relativamente aos recursos humanos, encontra-se no quadro seguinte os postos de trabalho ocupados em 2012, prevendo-se uma nova ocupação para 2013.

**Quadro 8 - Previsão dos postos de trabalho de pessoal dos SAS/IPCB para 2013**

Cargo/carreira/categoria	Número de Postos de Trabalho	
	Ocupados 2012	A ocupar 2013
Dirigentes	1	0
Técnico Superior	3	1
Técnico de informática	1	0
Assistente Técnico	5	0
Técnico Operacional	14	0
<b>Total</b>	24	1

Quanto à gestão dos serviços, os SAS/IPCB iniciou em 2012 uma mudança na sua gestão, que se irá manter em 2013, com as seguintes medidas:

- Entrega dos refeitórios por concessão de espaço, mediante o pagamento de uma renda, contratualizando o valor de 2,30 € para venda de senhas de refeição aos estudantes do IPCB;
- Assegurar a segurança/vigilância das Residências de Estudantes através do envolvimento dos alunos, coadjuvada com o sistema de videovigilância. Na sequência do envolvimento dos alunos e tendo em consideração o atual contexto social, a participação reverte na atribuição do pagamento do alojamento e senhas de refeição.

Mantendo-se a política de gestão implementada nos SAS/IPCB, e a conjuntura económica, estão previstas as seguintes ações:

## **Investimentos/Manutenção**

### **Alojamento**

- Substituição das cozinhas de piso da Residência “Prof. Dr. Valter Victorino Lemos”, em Castelo Branco;
- Revisão da rede sem fios do Complexo Residencial de Castelo Branco, aumentando o sinal existente;
- Aquisição de 4 máquinas de lavar roupa (2 –Residência I e 2 – Residência II);
- Colocação de câmaras de videovigilância nos corredores dos quartos das 4 Residências;
- Colocação de iluminação no campo de jogos do Complexo Residencial de Castelo Branco.

### **Alimentação**

- Aquisição de uma máquina de lavar louça para o snack-bar da ESALD;
- Arranjo da estrutura do refeitório da Residência “Prof. Dr. José Figueiredo Martinho”, em Idanha-a-Nova.

### **Gestão:**

#### **Pessoal**

- Contratação de uma Psicóloga para garantir o funcionamento do GAP a tempo inteiro, alargando a consulta a trabalhadores do IPCB;
- Manter por mais 1 ano as equipas das Residências, fazendo a sua rotatividade de 3 em 3 anos.

#### **Comunicação**

- Manter atualizado o site dos SAS/IPCB;
- Manter atualizada a página do *facebook*, alargando a sua divulgação a toda a comunidade académica do IPCB;
- Maior utilização do e-mail relativamente à informação com o Complexo Residencial de Castelo Branco;
- Ações de informação nas Escolas do IPCB para os alunos do 1º ano (Setembro/12);
- Ações de informação/divulgação nas Escolas Secundárias de Castelo Branco para alunos candidatos ao Ensino Superior (Maio/2013).

#### **Bolsas**

- Saída dos resultados de bolsas até 31 de Dezembro/2012, dos alunos do ano letivo 2012/13, que se candidataram até 30 de Setembro de 2012.

### 3.7.3 Recursos Financeiros

Os SAS/IPCB têm como Fontes de Financiamento para o desenvolvimento das várias atividades o Orçamento de Estado e as Receitas Próprias, que em 2012 estava distribuído da seguinte forma:

OE – 27,78%; Receitas Próprias – 72,22 %.

A partir de 2003 devido à insuficiência orçamental dos serviços e na sequência da Resolução do Conselho Geral, para financiamento das atividades desportivas e culturais dos estudantes, FACAB e AEs, o IPCB, passou a proceder à transferência de 2% dos valores cobrados das propinas aos estudantes, para os SAS/IPCB.

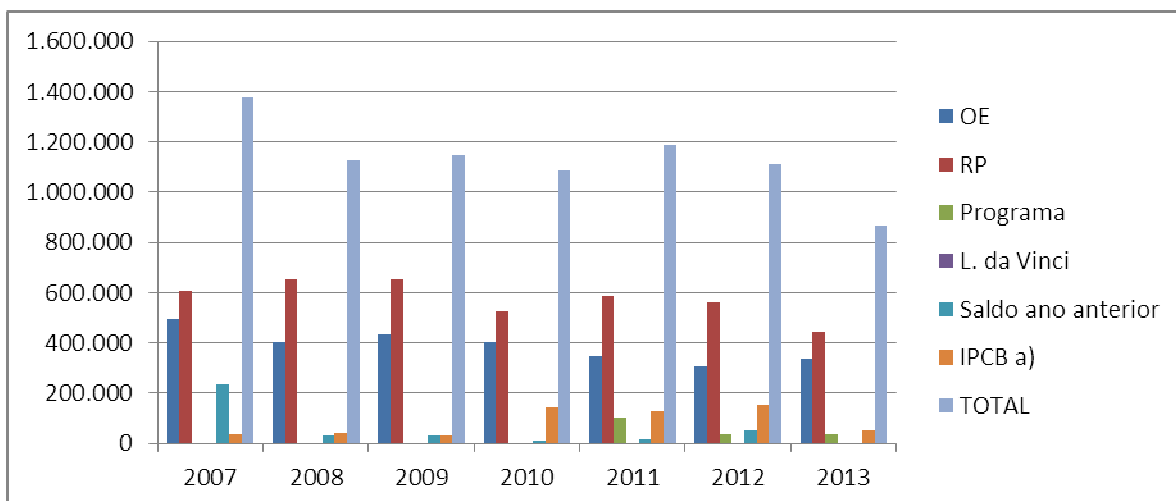
Os Orçamentos atribuídos só contemplam despesas de funcionamento e pessoal, uma vez que as Bolsas são pagas pela DGES.

**Quadro 9 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita)**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>OE</b>	495.254	403.153	435.823	403.153	346.288	308.540	337.101
<b>RP</b>	608.314	652.450	652.092	527.324	586.216	561.230	445.300
<b>Programa L. da Vinci</b>					104.785	34.928	34.928
<b>Saldo ano anterior</b>	236.627	29.075	29.083	9.275	18.507	54.000	
<b>IPCB a)</b>	34.968	43.981	29.741	144.636	130.808	152.000	50.000
<b>TOTAL</b>	1.375.163	1.128.659	1.146.739	1.084.388	1.186.604	1.110.698	867.329

Fonte: Conta de Gerência e Projeto Orçamento

- a) Transferência IPCB para Atividades Desportivas e Culturais das AEs e FACB; em 2011 e 2012 inclui verbas para pagamento de refeições.



Da leitura do quadro e gráficos anteriores é possível perceber-se a evolução negativa relativa ao Orçamento de Estado que, de 2007 a 2013, sofreu uma redução de cerca de 42%, mantendo-se as mesmas infraestruturas e o mesmo número de recursos humanos.

Devido aos cortes significativos no orçamento da receita houve que realizar uma gestão em que, mantendo os mesmos serviços aos alunos/clientes, se baixassem significativamente as despesas.

**Quadro 10 - Evolução da Despesa**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>OE</b>	551.489	418.665	431.168	398.268	356.989	308.540	337.101
<b>RP</b>	696.470	661.703	667.554	522.976	593.862	561.230	445.300
<b>IPCB</b>	54.918	19.207	38.741	144.636	130.808	152.000	50.000
<b>LEO</b>					50.946	88.928	34.928
<b>PIDDAC/FEDER</b>	8.245						
<b>TOTAL</b>	1.311.122	1.099.575	1.137.462	1.065.880	1.132.605	1.110.698	867.329



